

Ata 11

Ata da reunião de operação do Sistema Hídrico Açude Arneiroz II

Aos vinte dias do mês de junho ano de dois mil e doze, estiveram reunidos no(a) Câmara Municipal, no município de Arneiroz – CE, os usuários do sistema hídrico: Açude Arneiroz II, num total de 15 participantes, que assinam a presente ata. A reunião teve como objetivo discutir e definir um plano de operação do referido sistema hídrico, para o 2º semestre de 2012, a partir das informações técnicas recebidas da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) sobre a situação do sistema hídrico e as respectivas simulações que levam em consideração as suas diversas possibilidades de usos. O coordenador técnico da COGERH Iguatu, Sr. Mardônio Mapurunga, apresentou os dados técnicos do açude Arneiroz II, operação realizada em 2011, os cenários definidos pelo Comitê de Bacia, sendo os seguintes: 1.100, 1.200 e 1.300 l/s. Na sequência cedeu espaço aos participantes Sta. Rosângela Teixeira, informou dos vários projetos do PRONAF, para compra de kits de irrigação, fato que aumenta demanda de água no trecho perenizado para irrigação. Falou que não está sendo levado em consideração o período de escassez e o abastecimento humano dos municípios. Ao contrário disto, destas demandas, a política do governo é de incentivar áreas a serem irrigadas. Sr. Raimundo José, colocou a necessidade de ser construído pelo Estado, um reservatório no Rio Jucá, o qual já existe projeto a fim de que este contribua com a demanda do Jaguaribe. Sr. Aristeu Feliciano informou de reunião com a Presidência da COGERH para aquisição da adutora do açude Muquém para abastecer os municípios de Jucás e Cariús. Raimundo José colocou a importância de garantia de água para as culturas perenes. Rosângela Teixeira falou da necessidade de conhecimento pelos usuários do trecho para que estes compartilhem e compreendam a alocação de águas pela COGERH. Também propôs audiência pública com o vice-governador sobre adutora do açude Muquém. Raimundo José citou possíveis problemas que comprometeriam abastecimento dos municípios de Saboeiro e Jucás, citou: açude Arneiroz II com menos de 50% da capacidade no próximo ano e escassez. Citou também opções de trabalho nas barragens do trecho e propôs a vazão média de 1.100l/s. Sr. Januário citou também as demandas novas como exemplo adutora do Arneiroz II para abastecer o município de Tauá e propôs a vazão de 1.200l/s. Sr. Alcides Duarte colocou a necessidade de uma ação eficaz na busca da adutora do Muquém pela Comissão Gestora, solicitação esta que desde 2022 vem sendo feita pelos membros do Comitê, representantes do SAAE de Jucás e nunca foi atendida, tendo como resposta a necessidade de intervenção política. Na oportunidade Alcides propôs a vazão de 1.200l/s a qual ficou definida de maneira consensual e foi encaminhada as datas de 18 e 19 ou 25 e 26/07 o agendamento da audiência a citada anteriormente, com apoio logístico da Secretaria executiva COGERH. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e para constar, eu, Kevilânya Uchôa, a redigir.